

# Anfíbios

## Do Parque Natural Municipal da Ronda

### Autores

Ezequiel Capeletti  
Francine Fioravanso Tramontina  
Ana Carolina Tramontina

### Fotografias

Ezequiel Capeletti

### Ilustrações

Ismael Jesus Klein

### Designer

Marcia Maria Meneses





# Anfíbios do Parque Natural Municipal da Ronda 1ª Edição

**Autores**

**Ezequiel Capeletti**

**Francine Fioravanso Tramontina**

**Ana Carolina Tramontina**

**Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**

**Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade**

**São Francisco de Paula - RS**

**2022**



© 1. ed. 2022 – Autores(as) da Publicação

E-book – PDF



Creative Commons License

Catálogo de publicação na fonte (CIP)

C238a Capeletti, Ezequiel

Anfíbios do Parque Natural Municipal da Ronda/ Ezequiel Capeletti;  
Francine Fioravanso Tramontina e Ana Carolina Tramontina. – São  
Francisco de Paula - RS: UERGS, 2022.

Série Ambiente e Sustentabilidade, n. 6  
34 f.: il. E-book - pdf  
ISBN 978-65-86105-63-6

1. Anfíbios. 2. Educação Ambiental. 3. Educação Infantil. 4. São  
Francisco de Paula. I. Tramontina, Ana Carolina. II. Tramontina, Francine  
Fioravanso. III. Programa de Pós-Graduação em Ambiente e  
Sustentabilidade. IV. Título.

CDU 597.8: 372.3

Elaborada pelo bibliotecário Marcelo Bresolin – CRB 10/2136



## AUTORES

Me. Ezequiel Capeletti – UERGS

Profa. Dra. Francine Fioravanso Tramontina – UERGS

Profa. Dra. Ana Carolina Tramontina – UERGS

## COMITÊ EDITORIAL

Me. Natália Dallagnol Vargas - UFRGS

Prof. Dr. Michel Mendes - UFG

Prof. Dr. Patrick Colombo - SEMA/RS

Profa. Dra. Rosmarie Reihner - PPGAS/UERGS

Bibliotecário Responsável

Marcelo Bresolin - UERGS

## ILUSTRAÇÕES

Ismael Jesus Klein UERGS

## FOTOGRAFIAS

Ezequiel Capeletti UERGS

Capa, diagramação e projeto gráfico

Marcia Maria Meneses

Revisão de texto

Juliana Orsi Vargas Strassburger - UERGS

## APOIO

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade – UERGS

Laboratório de Gestão Ambiental e Negociação de Conflitos – GANECO

# Sobre os Autores



## **ANA CAROLINA TRAMONTINA**

Farmacêutica formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Ciências Biológicas/Bioquímica pela mesma Universidade. Professora adjunta na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, atuando como membro permanente do corpo docente do Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade desde 2016, e como coordenadora do curso desde 2021. Líder do Grupo de Pesquisa-CNPq em Biotecnologia aplicada ao Meio Ambiente e Saúde, desenvolve pesquisas na Linha de Tecnologias Sustentáveis para o Desenvolvimento, com ênfase em toxicologia ambiental e manejo de resíduos.

<http://lattes.cnpq.br/5887389004235035>

E-mail: [ana-tramontina@uergs.edu.br](mailto:ana-tramontina@uergs.edu.br)



## **EZEQUIEL CAPELETTI**

Bacharel e licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Especialista em Qualificação Docente em Ciências da Natureza e matemática pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), especialista em Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental (Ciência é 10), pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e especialista em Espaços e Possibilidades para Educação Continuada, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul - Campus Pelotas) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Mestre em Ambiente e Sustentabilidade pela Uergs, atua como professor de Ciências e Biologia na rede Estadual e Privada de ensino em Caxias do Sul.

<http://lattes.cnpq.br/0315314780650805>

e-mail: [ezequiel-capeletti@uergs.edu.br](mailto:ezequiel-capeletti@uergs.edu.br)



## **FRANCINE FIORAVANSO TRAMONTINA**

Farmacêutica Bioquímica formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Ciências Biológicas-Bioquímica pela mesma Universidade. Professora adjunta na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade em Bento Gonçalves, vinculada ao grupo de pesquisa/CNPq BIOMAS – Biotecnologia aplicada ao Meio Ambiente e Saúde – onde atua em projetos relacionados à produção de enzimas utilizando resíduos da agroindústria como substrato, bem como em prospecção de extratos vegetais tóxicos para fungos fitopatogênicos.

<http://lattes.cnpq.br/8376481210015668>

e-mail: [francine-tramontina@uergs.edu.br](mailto:francine-tramontina@uergs.edu.br)



# Sumário

Apresentação	6
Parque Natural Municipal da Ronda	7
Para onde vai o resíduos que geramos?	9
Anfíbios	11
Anfíbios do Parque Natural Municipal da Ronda	13
Sapo-martelo; Sapo-ferreiro ( <i>Boana faber</i> )	14
Perereca ( <i>Boana bischoffi</i> )	15
Perereca-do-banhado ( <i>Boana pulchella</i> )	16
Perereca-listrada ( <i>Boana leptolineata</i> )	17
Perereca-rajada- ( <i>Dendropsophus minutus</i> )	18
Rã-boiadora ( <i>Pseudis cardosoi</i> )	19
Rã-de-riachos ( <i>Hylodes meridionalis</i> )	20
Perereca-de-banheiro ( <i>Scinax perereca</i> )	21
Perereca-de-banheiro ( <i>Scinax granulatus</i> )	22
Perereca-verde ( <i>Aplastodiscus perviridis</i> )	23
Rã-listrada ( <i>Leptodactylus plaumanni</i> )	24
Rã-manteiga ( <i>Leptodactylus luctator</i> )	25
Rã-chorona ou rã-das-matas ( <i>Physalaemus lisei</i> )	26
Rã-chorona ou rã-gato ( <i>Physalaemus gracilis</i> )	27
Rã-cachorro ( <i>Physalaemus cuvieri</i> )	28
Sapo-cururu ( <i>Rhinella icterica</i> )	29
Rã-das-matas ( <i>Ischnocnema henselii</i> )	30
Rã-touro ( <i>Lithobates catesbeianus</i> )	31
Glossário	32
Referências	33



# Apresentação



Nos anos de 2018 e 2019, o autor Ezequiel Capeletti desenvolveu seu projeto de mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Durante o seu estudo, que foi orientado pelas professoras Ana Carolina Tramontina e Francine Fioravanso Tramontina, foi realizado o levantamento das espécies de anfíbios anuros presentes no Parque Natural Municipal da Ronda, em São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul.

A partir do levantamento, surgiu a ideia de compilar os dados neste livro, destinado para aplicação no ensino fundamental, com finalidade de incentivar o desenvolvimento social e cognitivo da criança, através de atividades lúdicas, como brincadeiras e desenhos de colorir que oportunizem a aprendizagem de diferentes maneiras. Além disso, este livro busca sensibilizar as crianças sobre a temática da educação ambiental, para que a futura geração desenvolva, desde já, conhecimentos básicos sobre o assunto, tão importante na atualidade.

O livro se apresenta com uma introdução sobre o Parque da Ronda, momento no qual é levantada a problemática do local e algumas questões sobre a geração de resíduos. Posteriormente, é tratado o tema do levantamento das espécies de Anuros, realizado no parque, e são elencadas as espécies encontradas e suas características, além de proposição de atividades relacionadas.

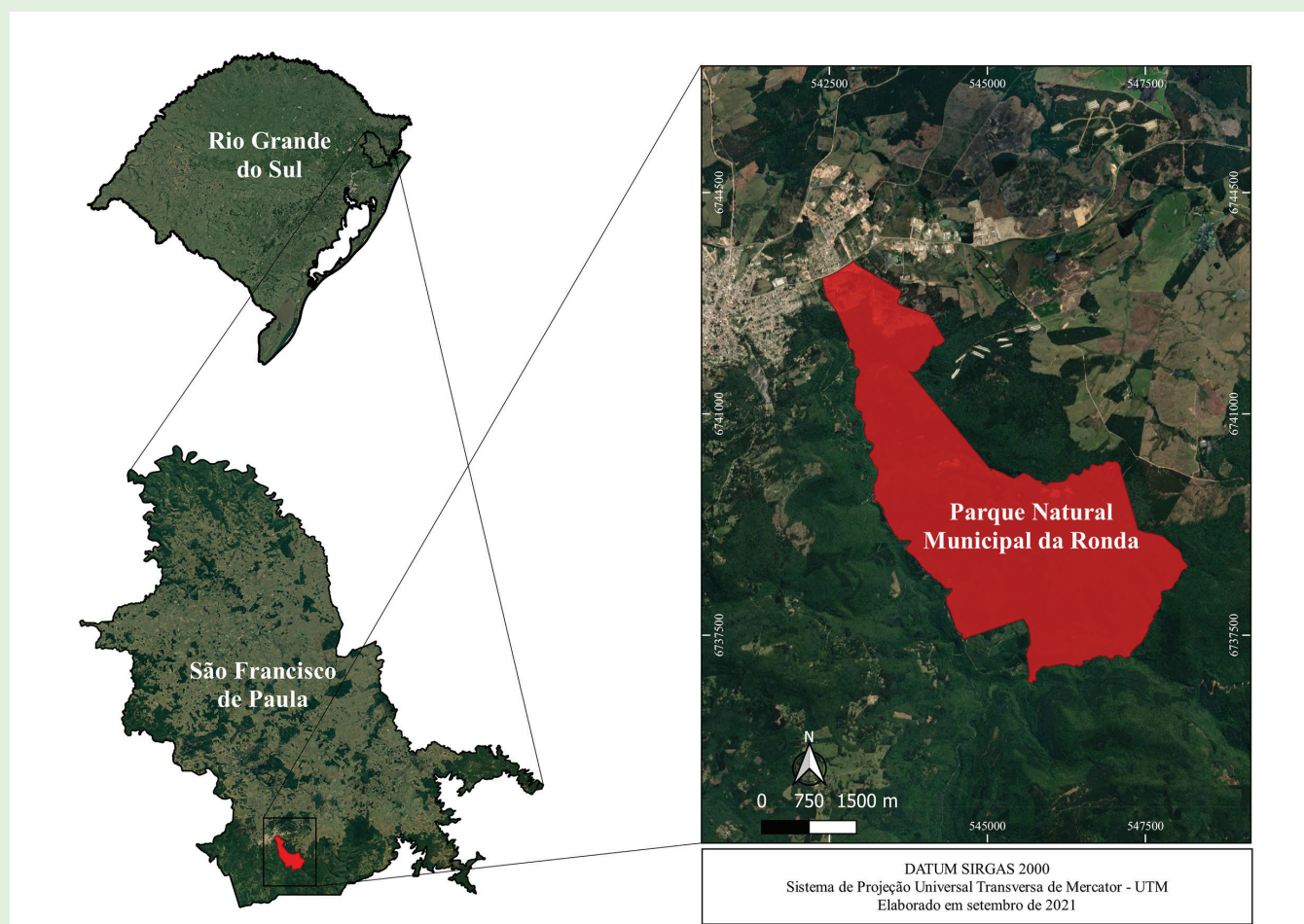
Ao longo do texto, são evidenciados, em **negrito**, alguns termos importantes para discutir com os alunos, e, ao final do livro, há um glossário com a definição de cada um deles.

# Parque Natural Municipal da Ronda



O Parque Natural Municipal da Ronda (PNMR) é uma **unidade de conservação** que se localiza no Município de São Francisco de Paula, estado do Rio Grande do Sul, e conta com uma área superior a 1.400 hectares.

O PNMR conta com diversas espécies de plantas, incluindo algumas consideradas raras e ameaçadas de extinção. Além disso, serve como **habitat** e fornece alimento para um grande número de espécies de animais característicos do **bioma Mata Atlântica**.





# Parque Natural Municipal da Ronda



Apesar de toda a beleza e do grande número de animais e plantas presentes no parque, a condição do local é crítica sob o ponto de vista ambiental. Alguns pontos do Parque Natural Municipal da Ronda serviram por muito tempo como lixão, onde os resíduos (lixo) produzidos pelos habitantes do município eram depositados. Ainda hoje, é possível encontrar resíduos no local.



# Para onde vai o resíduo que geramos?

Você sabia que cada brasileiro gerou aproximadamente 390 quilos de resíduos no ano de 2020, e que em torno de 40% deste total foi descartado de forma inadequada, como em lixões e outros locais não preparados para o seu recebimento?

## VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR QUANTO RESÍDUO É GERADO NA SUA CASA, E PARA ONDE ELE É DESTINADO?

Os lixões são áreas em que os resíduos são depositados a céu aberto e sem nenhum tipo de cuidado. Neles, estão presentes diversos tipos de materiais que podem conter substâncias tóxicas e prejudicar o ambiente e até mesmo os seres humanos. Os resíduos depositados podem contaminar o solo, as águas, gerar gases tóxicos e ainda atrair animais que transmitem doenças.

Além disso, a alteração do ambiente pode causar um impacto negativo nas populações de animais que residem no local. Muitos animais são extremamente sensíveis a alterações ambientais, como é o caso dos anfíbios. A presença de anfíbios reflete a qualidade do ambiente, e, por isso, eles são conhecidos como **indicadores ambientais, ou bioindicadores**.



Por causa da contaminação e da alteração dos ambientes causadas pelas **atividades antrópicas**, muitas espécies de anfíbios estão desaparecendo em todo o mundo. Por isso, é importante fazer o controle do número de espécies no ambiente, especialmente nas unidades de conservação, como é o caso do Parque da Ronda. No ano de 2012, havia 25 espécies de anfíbios no local, e hoje existem apenas 18!

### **VOCÊ JÁ HAVIA PENSADO SOBRE COMO AS ATIVIDADES HUMANAS AFETAM OS ANIMAIS?**

O Parque da Ronda não atua como lixão desde 2005, mas, ainda hoje, é possível encontrar resíduos no local. Dependendo da sua composição, os resíduos livres no ambiente podem levar centenas de anos para se decompor, e permanecem liberando compostos que contaminam o ambiente.

10

### **PESQUISE SOBRE OS RESÍDUOS QUE VOCÊ GERA. QUANTO TEMPO ELES LEVAM PARA SE DECOMPOR?**



# Anfíbios

Os anfíbios são uma classe de animais vertebrados e **pecilotérmicos** que possuem uma característica marcante: um ciclo de vida dividido em duas fases – uma aquática e uma terrestre. Esses animais são muito importantes para o **equilíbrio ambiental**. Eles fazem parte da **cadeia alimentar**, e, a partir da sua alimentação, atuam no controle da população de diversos insetos, além de servirem de alimento para outros animais.

Atualmente, são conhecidas mais de 8.000 espécies de anfíbios no mundo, classificadas em 3 grandes grupos: Anura (sapos, rãs e pererecas), Caudata (salamandras e tritões) e Gymnophiona (cecílias ou cobras-cegas).

O Brasil é o país com maior diversidade desses animais, possuindo mais de 1.100 espécies. Dessas, cerca de 540 espécies habitam o bioma Mata Atlântica, que ocupa, dentre outros estados, grande parte do território gaúcho. O estado do Rio Grande do Sul, por sua vez, possui uma diversidade de anfíbios que engloba mais de 100 espécies e, de acordo com o último levantamento realizado no Parque Natural Municipal da Ronda, o local abriga 18 espécies divididas entre sapos, rãs e pererecas.

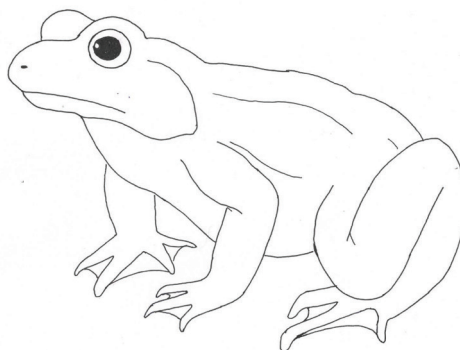
A palavra “sapo” normalmente é utilizada para as espécies que vivem no chão. Em geral, os sapos possuem pele rugosa, focinho achatado e patas traseiras curtas, apresentando, dessa forma, hábito “andador”. O nome “rã” é utilizado para as espécies que possuem pele pouco rugosa, lisa ou com listras, e patas posteriores longas, que lhes fornecem uma locomoção através de saltos. Mesmo adultas habitam preferencialmente os ambientes aquáticos.

O termo “perereca” é usado para anfíbios com hábito escalador. Esses animais possuem pele lisa e sem glândulas visíveis, além de discos adesivos na ponta dos dedos, e patas posteriores geralmente delgadas e compridas.

Sapo



Rã



Perereca



# Anfíbios



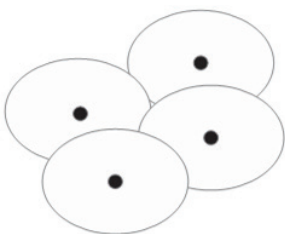
Os anfíbios possuem pele fina e rica em vasos sanguíneos, e é através dela que eles respiram e interagem com o meio. Por serem animais muito sensíveis, não é recomendado pegá-los na mão, a não ser que seja extremamente necessário (e neste caso, as mãos devem estar bem limpas).

Os anfíbios são animais dependentes de ambientes aquáticos e/ou com muita umidade, onde se reproduzem e vivem toda ou parte de sua vida. Além disso, sofrem um processo chamado de metamorfose - quando passam da fase larval para a fase adulta.

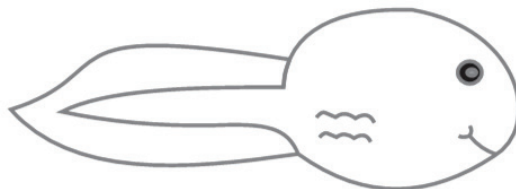
Fase larval: nesta fase, muitas espécies possuem larvas, que são chamadas de girinos, e vivem no ambiente aquático. Porém, algumas outras, como a rã-das-matas, *Ischnocnema henselii*, não possuem "girinos aquáticos". Nestes, os ovos são colocados em locais úmidos dentro das florestas e as larvas saem deles já como pequeninas rãs.

Fase adulta: nesta fase, os animais se tornam capazes de viver em terra respirando pela pele e, em parte, pelos pulmões, e a boca é modificada para consumir presas fora da água. A locomoção não se dá mais pelo nado, mas sim por saltos longos ou curtos com o desenvolvimento das patas.

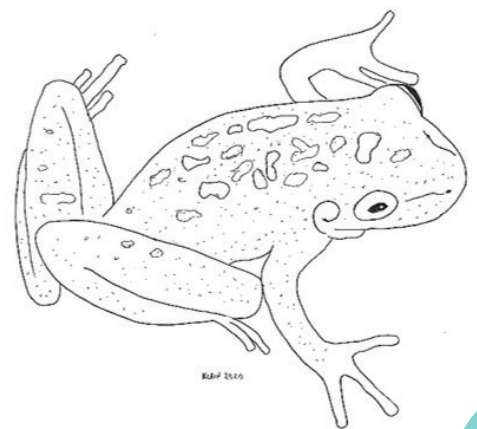
OVO



GIRINO (LARVA)



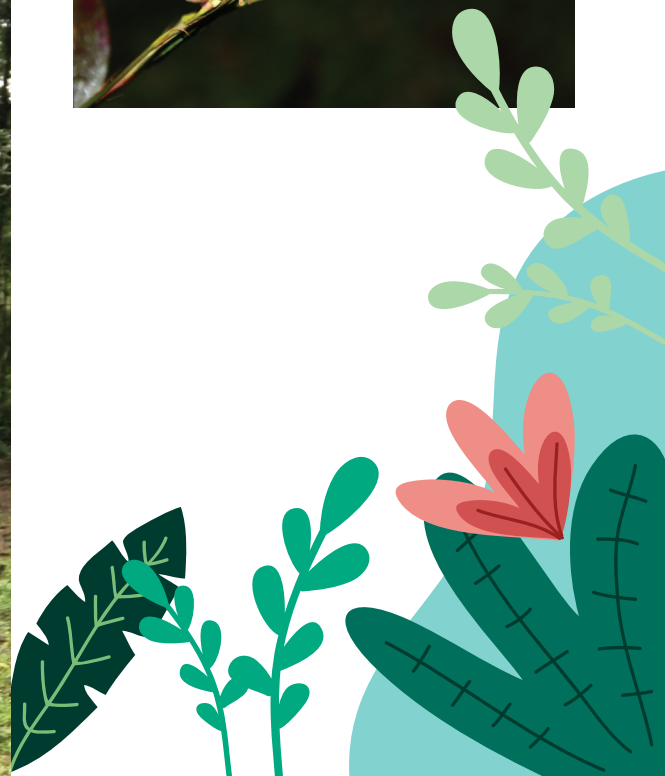
ADULTO



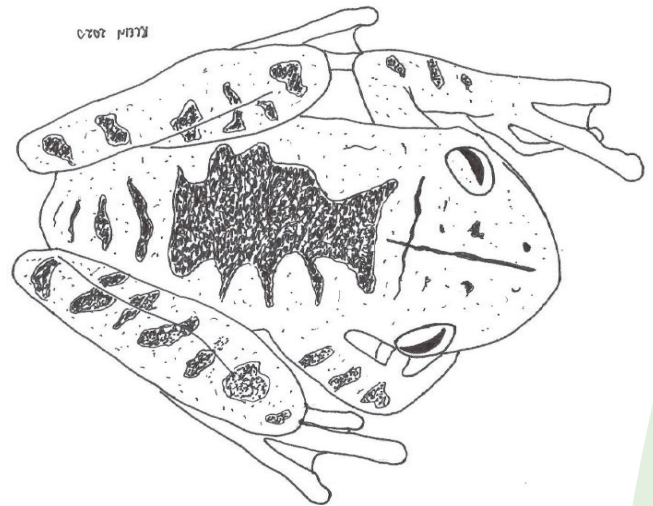
# Anfíbios do Parque Natural Municipal da Ronda

Para conhecermos os anfíbios presentes em um local, é necessária a realização de um levantamento da composição de espécies, ou seja, quem são elas. Neste processo, são realizadas visitas ao local de interesse, momento em que ocorre a busca pelos animais.

Os anfíbios que serão apresentados a seguir foram encontrados no Parque Municipal da Ronda, em São Francisco de Paula, em um levantamento realizado entre janeiro e dezembro de 2019. Foram realizadas mais de 20 visitas, e as buscas ocorreram principalmente durante à noite, já que a maioria dos anfíbios possui hábitos noturnos. A busca pelos animais ocorreu por meio de visualização e pela vocalização ("canto"), que é o som emitido por eles. Depois de encontrar os anfíbios, eles foram capturados, fotografados, pesados, medidos e devolvidos para a natureza.



# Sapo-martelo; Sapo-ferreiro (*Boana faber*)



## Características:

Espécie com tamanho de 8 a 10 cm. Coloração de marrom-clara a acinzentada. Apesar de ser chamado de sapo, é uma perereca.

## Habitat e comportamento:

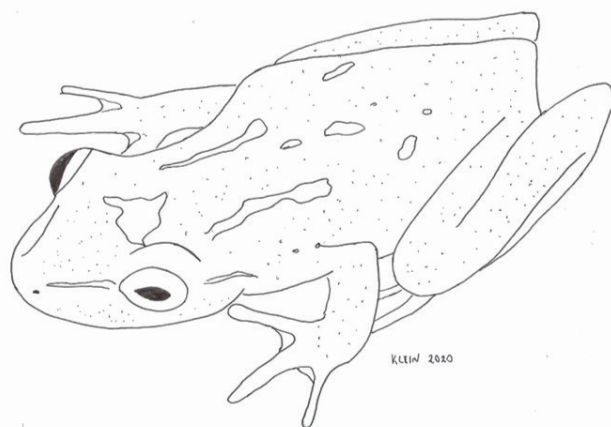
Espécie arborícola de hábito noturno. Reproduz-se entre dezembro e fevereiro, quando os machos constroem "panelas" para a **oviposição**. Os machos vocalizam, emitindo um som semelhante à batida de um martelo.

AGORA É SUA VEZ!

Encontre 5 palavras  
referente ao  
sapo-martelo.

W	M	A	R	R	O	M	-	C	L	A	R	O	Q
G	A	R	B	O	R	Í	C	O	L	A	Ç	Q	W
Q	C	I	V	L	P	D	F	G	H	J	R	Z	B
S	H	Q	F	N	W	P	A	N	E	L	A	S	R
R	O	X	N	O	T	U	R	N	O	V	C	X	V
Y	S	T	Y	M	P	N	B	N	M	Ç	L	K	C
T	Y	P	S	D	F	G	J	H	K	L	Ç	Z	X

# Perereca (*Boana bischoffi*)



## Características:

O tamanho varia de 3,8 a 6,55 cm. Possui coloração alaranjada, castanha ou bege, com manchas irregulares.

## Habitat e comportamento:

Durante o período de acasalamento, é encontrada em corpos d'água, como banhados, açudes e lagoas. A cada desova, libera cerca de 900 a 1500 ovos de coloração preta.



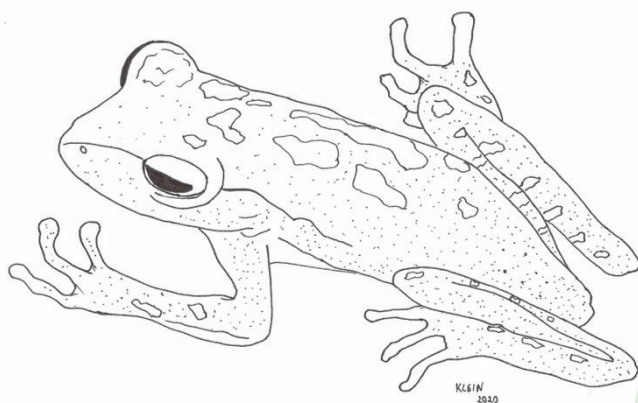
## AGORA É SUA VEZ!

Marque os  
pontilhados para  
montar o desenho.





# Perereca-do-banhado (*Boana pulchella*)



## Características:

A coloração dorsal varia entre verde, bege e marrom, com ou sem a presença de manchas escuras.

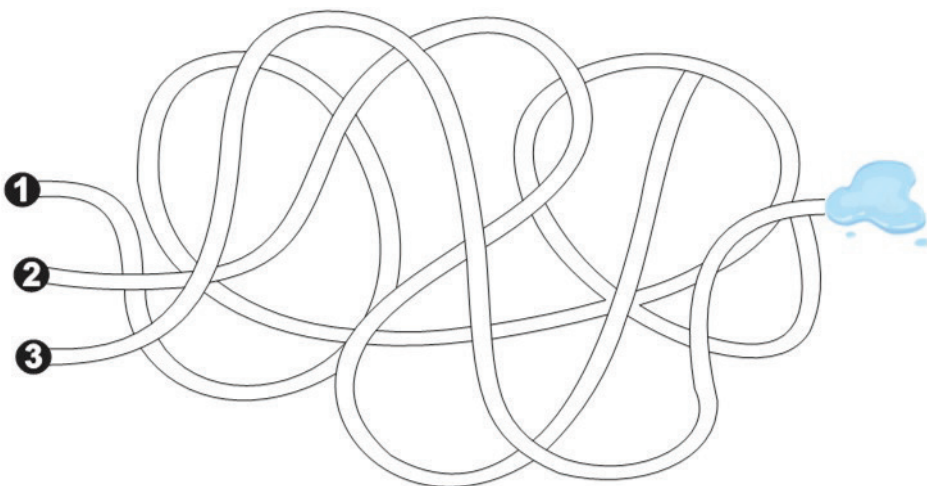
## Habitat e comportamento:

Vive em lagoas temporárias e em ambientes com a presença de vegetação. Reproduz-se durante todo o ano, deixando seus ovos submersos ou aderidos em plantas aquáticas.



## AGORA É SUA VEZ!

Qual o melhor caminho para chegar até a água?



# Perereca-listrada (*Boana leptolineata*)



## Características:

Seu tamanho varia de 2,6 a 3,6 cm. Costas e membros amarelados ou castanho-claros, com finas listras castanhas.

## Habitat e comportamento:

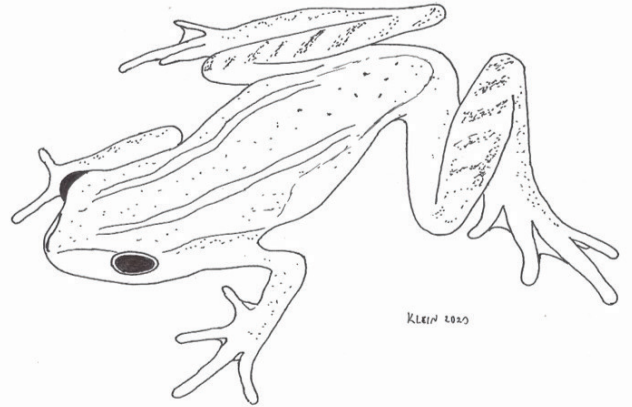
Vive em áreas abertas (campos), sendo encontrada também em pequenos riachos. A desova ocorre da primavera ao outono, e os machos vocalizam sobre a vegetação baixa.

## AGORA É SUA VEZ!

Pinte as letras diferentes para encontrar as palavras escondidas.

S	O	S	S		V	L	V	V		M	M	M	R
S	S	S	U		V	V	V	I		I	M	M	M
T	S	S	S		S	V	V	V		M	M	A	M
S	S	S	O		V	V	T	V		M	C	M	M
S	N	S	S		R	V	V	V		M	M	M	H
S	S	O	S		V	V	V	A		O	M	M	M
					V	V	S	V		M	M	S	M

# Pererequinha rajada (*Dendropsophus minutus*)



## Características:

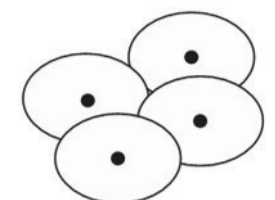
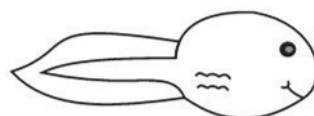
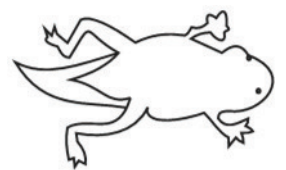
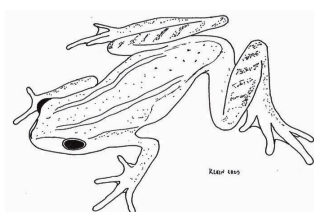
Seu tamanho varia de 2,1 a 2,8 cm. Dorso castanho-alaranjado, castanho ou bege, e duas listras evidentes nas costas

## Habitat e comportamento:

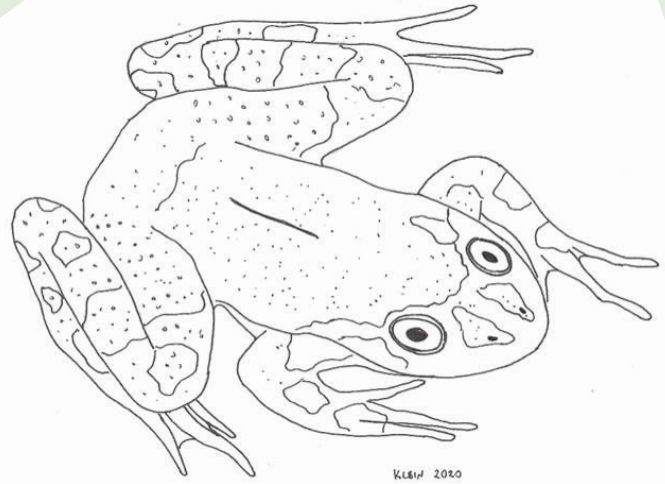
Vive sobre árvores e arbustos, em florestas e áreas abertas. Desova em água parada, como lagoas e poças temporárias.

## AGORA É SUA VEZ!

Enumere em ordem  
o desenvolvimento  
dos anfíbios.



# Rã-boiadora (*Pseudis cardosoi*)



## Características:

Os indivíduos possuem tamanho variando entre 3,3 e 5,6 cm. Sua coloração dorsal varia de verde-clara a verde escura ou castanha.

## Habitat e comportamento:

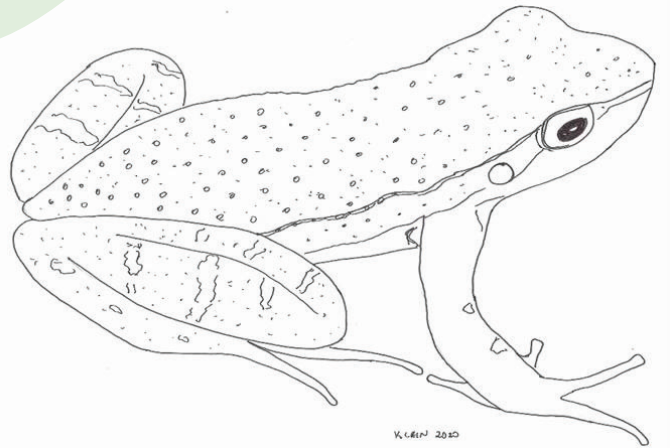
Possui hábito aquático, vivendo em lagoas, corpos d'água permanentes ou em áreas abertas. Seu canto é forte, lembra o grunhido de porcos, seus girinos atingem até 10 cm de comprimento.

## AGORA É SUA VEZ!

Risque as letras  
que se  
repetem para  
encontrar as  
palavras escondidas.

P	A	P	P		P	B	B	B		X	X	G	X
P	P	P	N		B	B	B	S		I	X	X	X
P	F	P	P		B	E	B	B		X	R	X	X
Í	P	P	P		U	B	B	B		X	X	X	I
P	P	P	B		B	B	B	D		X	X	N	X
I	P	P	P		B	B	I	B		O	X	X	X
P	P	O	P		B	S	B	B		X	S	X	X

# Rã-de-Riachos (*Hylodes meridionalis*)



## Características:

Os indivíduos dessa espécie podem chegar a 5 cm. O dorso é castanho-escuro ou castanho-acinzentado. Possuem uma larga faixa lateral amarelada abaixo da narina, olho e tímpano.

## Habitat e comportamento:

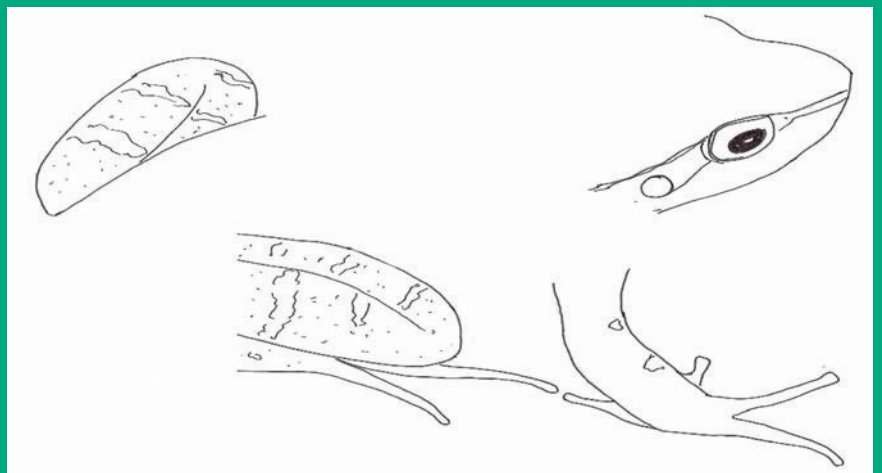
É encontrada em florestas, habitando riachos e cascatas de águas limpas. Os machos realizam sinal visual com as pernas para outros indivíduos da mesma espécie.

20

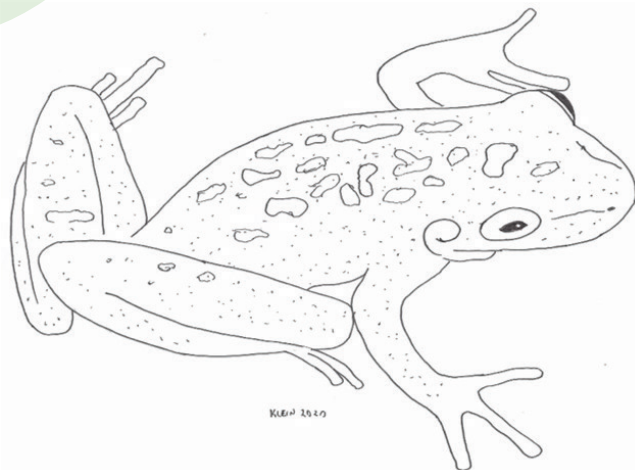


## AGORA É SUA VEZ!

Complete o desenho  
com as partes  
faltantes.



# Perereca-de-banheiro (*Scinax perereca*)



## Características:

O tamanho dessa espécie chega a 4,6 cm. Sua coloração é variada, dorso amarelado, castanho-escuro ou castanho-dourado, com mancha interocular triangular.

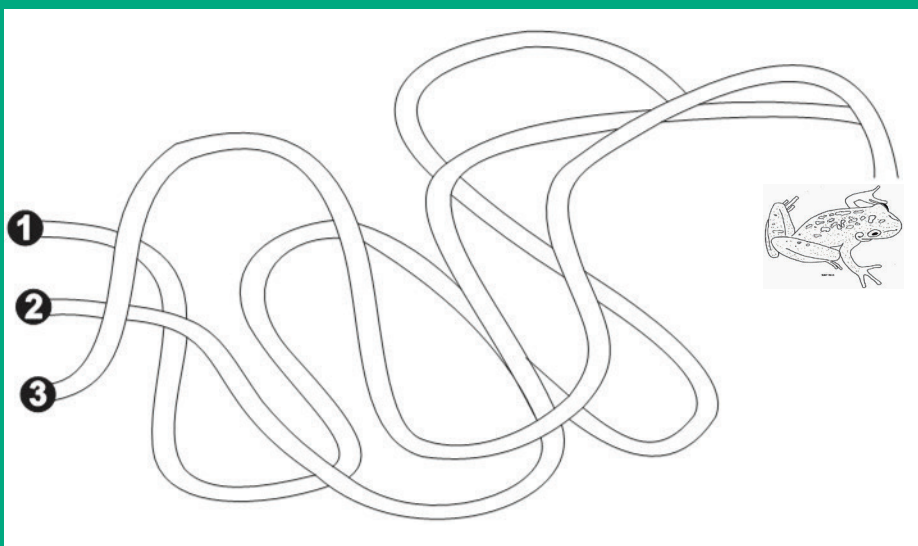
## Habitat e comportamento:

Durante o período de reprodução, é encontrada em água parada, no interior ou nas margens de florestas. Fora desse período, é encontrada em árvores. A fêmea desova entre 700 e 1400 ovos pequenos, que são depositados sobre a vegetação aquática.

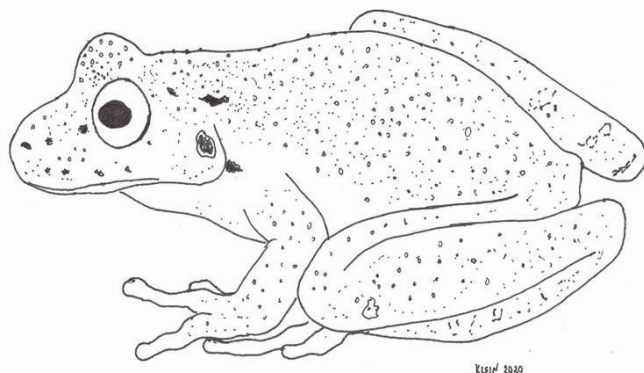


## AGORA É SUA VEZ!

Qual o melhor caminho para o chegar até o anfíbio?



# Perereca-de-banheiro (*Scinax granulatus*)



## Características:

Geralmente possui duas faixas escuras no dorso, o ventre é branco e sem manchas. Seu tamanho varia de 3,4 a 3,9 cm (macho) e 3,8 a 4,3 cm (fêmea). Os dedos terminam em discos adesivos, de diâmetro menor que os tímpanos do animal.

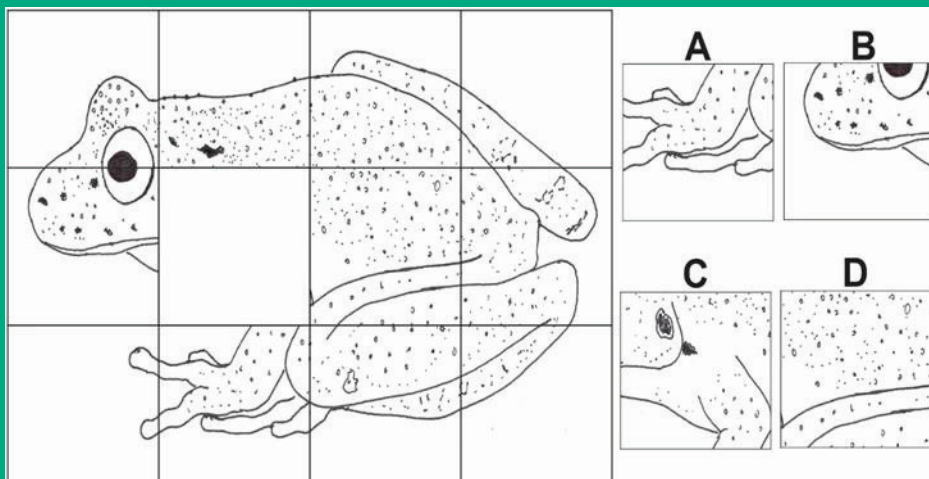
## Habitat e comportamento:

Pode ser encontrada em uma grande variedade de **ambientes naturais** e **artificiais**.

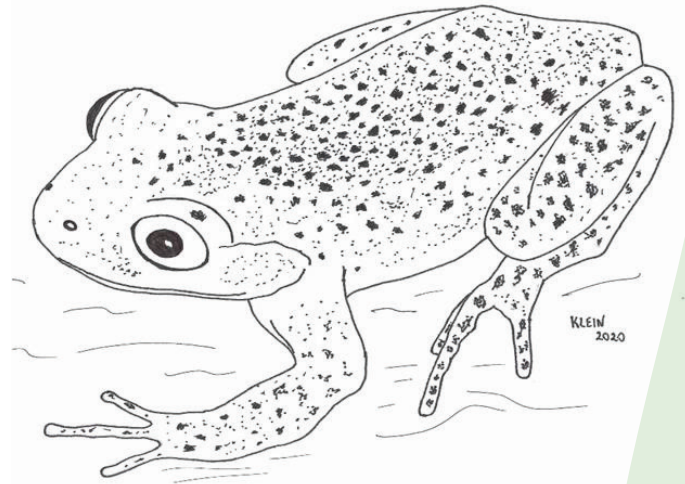


## AGORA É SUA VEZ!

Qual das alternativas se encaixa perfeitamente na imagem?



# Perereca-verde (*Aplastodiscus perviridis*)



## Características:

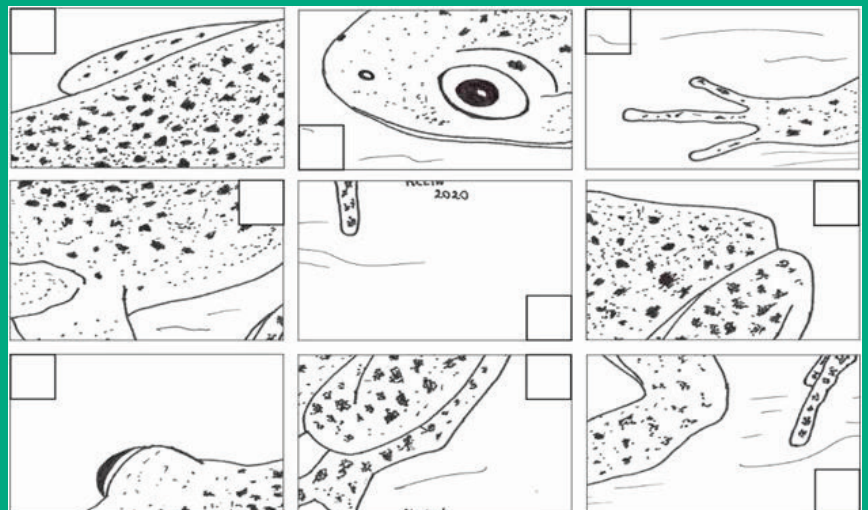
O tamanho varia de 3,9 a 4,7 cm. Dorso verde-escuro, verde-claro ou verde-amarelado, frequentemente com pontos escuros. Possui olhos vermelhos com uma região branca.

## Habitat e comportamento:

Habita áreas abertas com vegetação arbustiva baixa e borda de florestas. Deposita grandes ovos em ninhos subterrâneos escavados às margens de córregos.

## AGORA É SUA VEZ!

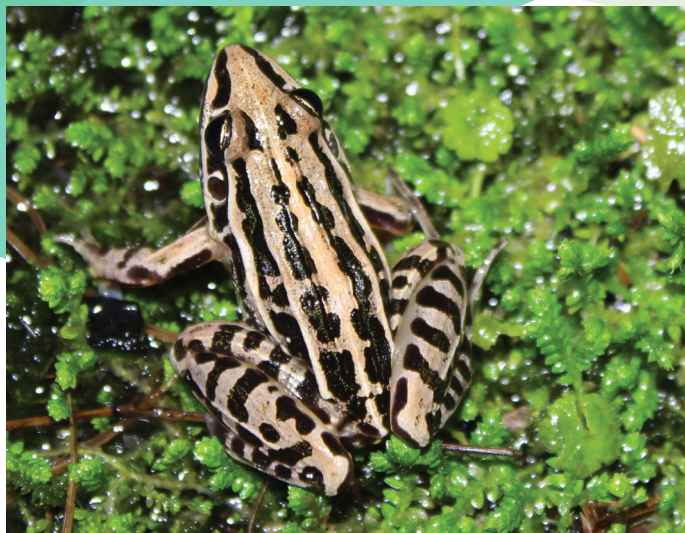
Esta imagem está  
embaralhada.  
Numere-a na  
sequência correta.





# Rã-listrada

## (*Leptodactylus plaumanni*)



### Características:

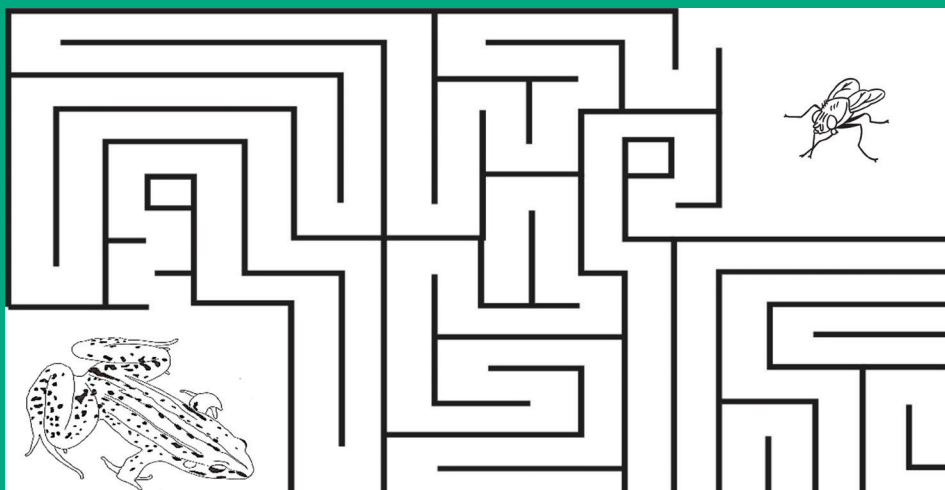
O tamanho varia entre 3 e 4,5 cm. Possui dorso amarelado ou castanho-amarelo com manchas pretas arredondadas e listras longitudinais claras.

### Habitat e comportamento:

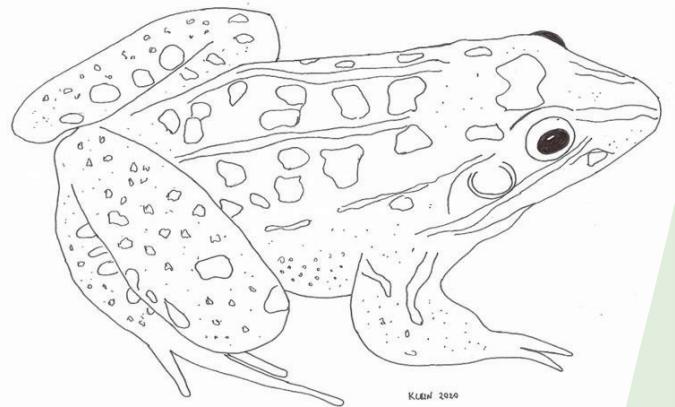
Habita áreas de campos e florestas em regiões elevadas. Nos períodos de acasalamento, fica na margem de açudes, campos alagados ou alagadiços e pequenos córregos. Os ovos são depositados em ninhos subterrâneos de espuma.

## AGORA É SUA VEZ!

Ajude a rãzinha a chegar até seu alimento.



# Rã-manteiga (*Leptodactylus luctator*)



## Características:

Anfíbio de grande tamanho, atingindo até 14 cm de comprimento. Possui dorso esverdeado ou marrom amarelado, com manchas arredondadas nas costas.

## Habitat e comportamento:

Espécie encontrada em pântanos e arroios, durante o dia e a noite. A fêmea cuida do ninho de espuma construído durante o **abraço nupcial**.

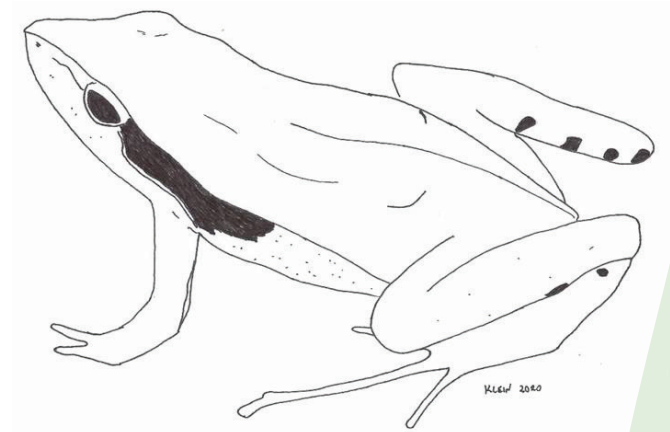
## AGORA É SUA VEZ!

Encontre 6 palavras  
no caça-palavras  
referente à  
rã-manteiga.

Q	W	R	P	T	Y	P	S	D	F	G	H	J	K
Z	A	B	R	A	Ç	O	N	M	J	M	N	P	L
Ç	Z	X	E	C	V	B	A	R	R	O	I	O	S
M	Q	D	G	V	F	R	T	G	B	Y	N	L	K
N	Z	S	A	H	J	Q	W	R	T	Y	H	Ç	J
B	X	E	S	V	E	R	D	E	A	D	O	P	H
V	C	X	Z	S	D	F	E	S	P	U	M	A	G



# Rã-chorona ou rã das matas (*Physalaemus lisei*)



## **Características:**

O tamanho da espécie varia de 2 a 3,5 cm. Possui uma linha preta antes e depois dos olhos e uma faixa alaranjada abaixo da narina e do olho. O dorso possui coloração castanha, amarelada, bege, verde-oliva a verde-clara ou avermelhada.

## **Habitat e comportamento:**

Habita áreas de florestas úmidas ou de transição entre florestas e áreas abertas. O canto é baixo, emitido pelos machos enquanto boiam na água. Os ovos são depositados em ninhos de espuma.

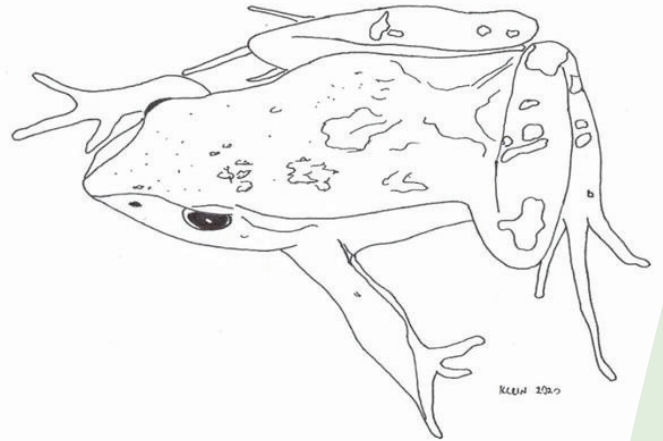


## AGORA É SUA VEZ!

Faça o seu desenho  
da rã-da-espuma.



# Rã-chorona ou rã-gato (*Physalaemus gracilis*)



## Características:

O tamanho atinge cerca de 3 cm. Possui cabeça curta, com focinho levemente pontudo. O dorso geralmente possui coloração marrom, podendo também ser esverdeado. As glândulas parotoides são localizadas atrás dos olhos e tímpanos.

## Habitat e comportamento:

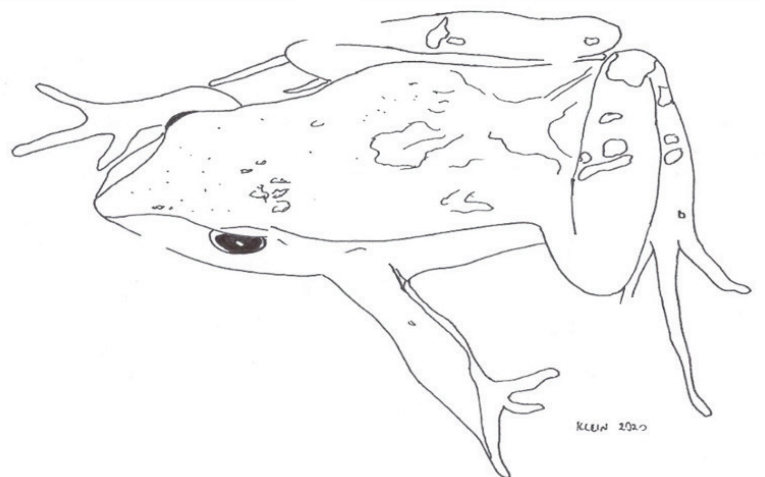
Vive em locais úmidos. A reprodução ocorre de setembro a março, em ninhos de espuma produzidos durante o abraço nupcial. Sua vocalização lembra o choro de uma criança ou o miado de um gato.

27



## AGORA É SUA VEZ!

Encontre as sete  
diferenças existentes  
entre as imagens.



# Rã-cachorro (*Physalaemus cuvieri*)



## Características:

A coloração do dorso varia desde bege até verde-acinzentado, podendo apresentar manchas escuras.

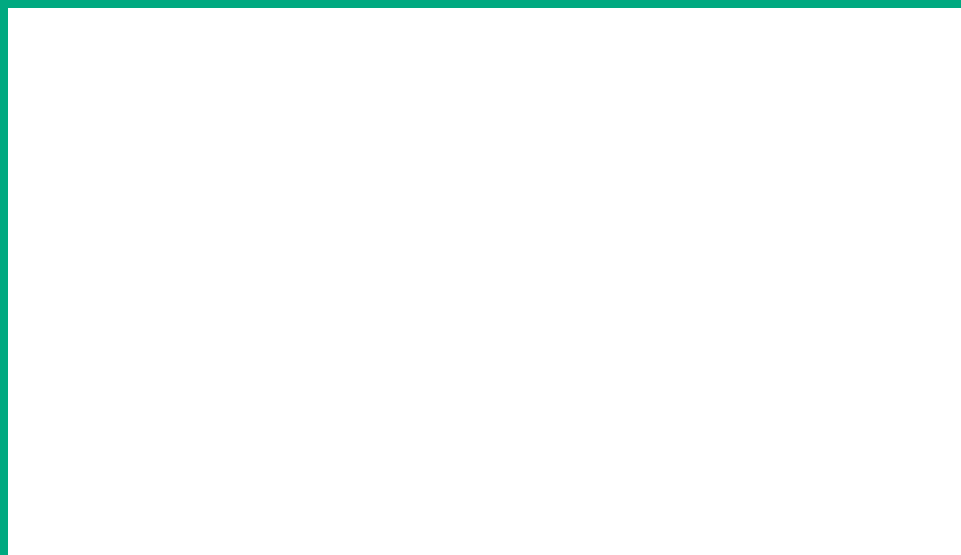
## Habitat e comportamento:

Vive principalmente em áreas de campo, inclusive em **locais antropizados**. O **acasalamento** ocorre em açudes e banhados, e a oviposição ocorre em um ninho de espuma. Sua vocalização lembra o latido de um cão.

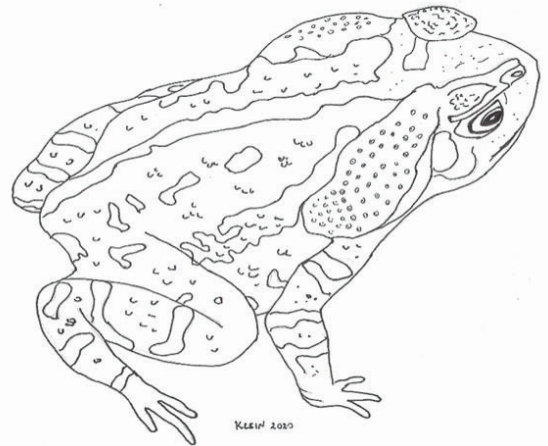


## AGORA É SUA VEZ!

Faça um desenho  
da rã-cachorro.



# Sapo-cururu (*Rhinella icterica*)



## Características:

Sapo com pele grossa e rugosa. Possui bolsas de veneno chamadas de glândula parotóide, que se localizam atrás da cabeça. Os machos são amarelados ou esverdeados, e as fêmeas possuem manchas escuras na pele. Tamanho varia de 10 a 14 cm.

## Habitat e comportamento:

O macho vocaliza próximo e dentro da água, principalmente à noite. Os girinos são pequenos, pretos e **livre-natantes**.



## AGORA É SUA VEZ!

Complete a letra da música com as palavras destacadas.

**RIO - MULHER - CASAMENTO - FRIO - SAPO**

\_\_\_\_\_ CURURU, NA BEIRA DO \_\_\_\_\_, QUANDO O \_\_\_\_\_  
CANTA, OH MANINHA, É QUE ESTÁ COM \_\_\_\_\_.

A \_\_\_\_\_ DO SAPO DEVE ESTAR LÁ DENTRO. FAZENDO  
RENDINHA. OH, MANINHA, PARA O \_\_\_\_\_.

# Rãzinha-das-matas (*Ischnocnema henselii*)



## Características:

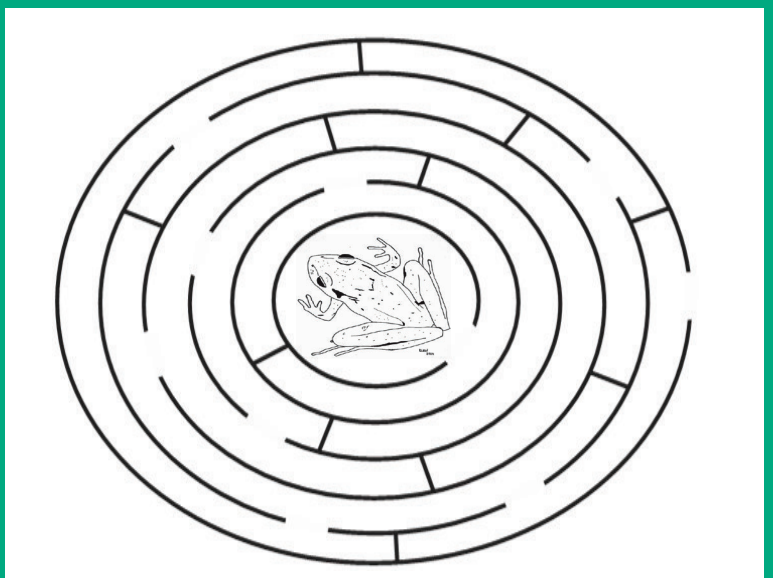
Mede entre 2,1 e 3,9 cm. Possui dorso avermelhado, acinzentado ou castanho-amarelado.

## Habitat e comportamento:

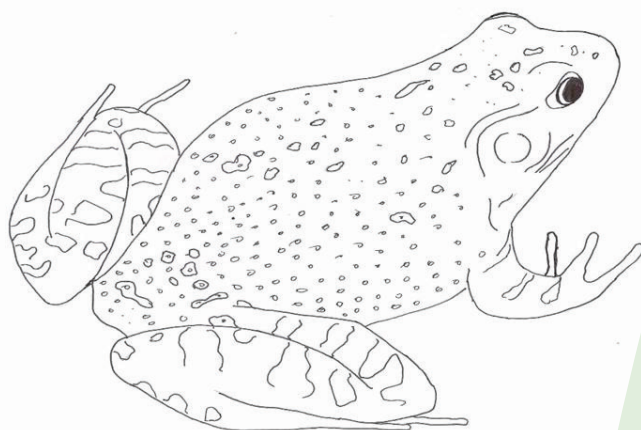
Rã **diurna** e noturna, com grande habilidade de saltar. O macho vocaliza sobre o solo, ou sobre árvores caídas e pedras. Desova pela deposição de 20 a 30 ovos grandes e amarelados. Os filhotes já saem do ovo como pequenas rãs, sem passar pela fase de girino.

## AGORA É SUA VEZ!

Ajude a  
rãzinha-do-folhiço  
a sair do labirinto.



# Rã-touro (*Aquarana catesbeiana*)



## Características:

É uma espécie de grande porte, podendo atingir até 20 cm. O dorso é verde com manchas irregulares.

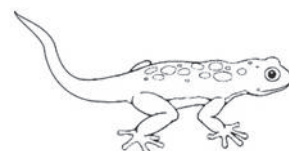
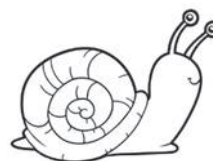
## Habitat e comportamento:

Considerada uma espécie invasora, pode causar problemas para as espécies de anfíbios nativas. É um animal muito voraz, que se alimenta de uma variedade de presas. Possui vocalização potente, que lembra o mugido do gado.



## AGORA É SUA VEZ!

Circule os animais  
que não são anfíbios.







# Glossário

**Abraço nupcial:** processo em que o macho abraça a fêmea, estimulando a liberação dos óvulos que serão fecundados pelos espermatozoides do macho;

**Acasalamento:** união de um indivíduo macho e uma fêmea para realizar a reprodução;

**Ambientes artificiais:** espaços construídos com o auxílio de equipamentos, máquinas e pessoas;

**Ambientes naturais:** são os locais em que o ciclo funcional da vida ocorre de forma natural, controlado pela própria natureza, sem interferência humana;

**Atividades antrópicas:** ações realizadas pelo homem;

**Bioindicadores:** são seres vivos de natureza diversa, animal ou vegetal, utilizados para avaliação da qualidade ambiental;

**Bioma Mata Atlântica:** é um bioma de florestas tropicais, ocupa 17 estados brasileiros, sendo um deles o Rio Grande do Sul;

**Cadeia Alimentar:** refere-se à sequência em que os seres de uma comunidade se alimentam;

**Equilíbrio Ambiental:** é o estado de um ecossistema onde as relações ecológicas dos seres vivos estão em equilíbrio;

**Espécie diurna:** são as espécies que realizam atividades durante o dia;

**Habitat:** área habitada por uma determinada espécie ou animal;

**Livre-natantes:** são indivíduos em meio aquático que ficam livres, ou seja, não são fixos a nenhum substrato;

**Locais antropizados:** são locais que sofrem influência dos humanos, através de suas atividades como agropecuária e construções;

**Oviposição:** processo através do qual as fêmeas depositam ovos em um local;

**Pecilotérmicos:** animais que possuem temperaturas corporais que variam com a temperatura ambiente;

**Unidade de conservação:** espaços naturais protegidos por lei.



# Referências

AMPHIBIAWEB. Science zone of the amphibian survival alianca. **University of California**: Berkeley, CA, USA. Disponível em: <<https://amphibiaweb.org>>. Acesso em: 08 mar. 2021.

HADDAD, C. F. B.; TOLEDO, L. F.; PRADO, C. P. A.; LOEBMANN, D.; GASPARINI, J. L. & SAZIMA, I. **Guia dos Anfíbios da Mata Atlântica**: Diversidade e Biologia. São Paulo: Anolis Books, 2013. 543 p.

KWET, A.; LINGNAU, R. & DI-BERNARDO, M. **Anfíbios**: Serra Gaúcha. 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2010. 148 p.

Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020. **ABRELPE – Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais**. Disponível em <<https://abrelpe.org.br/panorama/>>. Acesso em novembro de 2021.

PLANO DE MANEJO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA RONDA. São Francisco de Paula. AMBIENTAIS, **Geoprospec Geologia e Projetos**. 2012. 320 p. Disponível em: <<http://www.sema.rs.gov.br/upload/arquivos/201703/30102648-plano-de-manejo-ronda.pdf>>. Acesso em: 08 mar. 2021.

PIMENTA, B.; COSTA, D.; MURTA-FONSECA, R. & PEZZUTI, T. **Anfíbios**: Alvorada de Minas, Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim. Minas Gerais: Bicho do Mato, 2014. 196 p.

Qualidade do Solo. Bioindicadores. **CETESB- Companhia Ambiental do Estado de São Paulo**. Disponível em <<https://cetesb.sp.gov.br/solo/bioindicadores>>. Acesso em agosto de 2022.

ROSSA-FERES, D. C.; GAREY, M. V.; CARAMASCHI, U.; NAPOLI, M. F.; NOMURA, F.; BISPO, A. A.; BRASILEIRO, C. A.; THOMÉ, M. T. C.; SAWAYA, R. J.; CONTE, C. E.; CRUZ, C. A. G.; NASCIMENTO, L. B.; GASPARINI, J. L.; ALMEIDA, A. P.; HADDAD, C. F. B. **Anfíbios da Mata Atlântica: lista de espécies, histórico dos estudos, biologia e conservação**. Curitiba: Associação Brasileira de Editoras Universitárias, 2018. 81 p.

SÃO FRANCISCO DE PAULA. **Decreto municipal nº 1761**, 29 de fevereiro de 1996. Criação Parque das Cachoeiras e Estabelece Parque Ecológico Municipal. São Francisco de Paula.

SÃO FRANCISCO DE PAULA. **Decreto municipal nº 166**, 12 de abril de 2006. Cria o Parque Municipal da Ronda. São Francisco de Paula.

SÃO FRANCISCO DE PAULA. **Lei Municipal nº 2.425** de 27 de março de 2007, recebendo o nome de Parque Natural Municipal da Ronda.

SEGALLA, M. V.; CARAMASCHI, U.; CRUZ, C. A. G.; GARCIA, P. C. A.; GRANT, T.; HADDAD, C. F. B.; SANTANA, D. J.; TOLEDO, L. F.; LANGONE, J. A. Lista de espécies brasileiras. **Herpetologia Brasileira**, v. 8, n. 1, p.65-96, abr. 2019.

**A**

Abraço nupcial 25, 27 e 32  
Acasalamento 15, 24, 28 e 32  
Ambiente 9, 10, 11, 12, 16, 22 e 32  
Anfíbios – 9, 10, 11, 12, 13  
Antropização 10, 28, 32  
Atividades antrópicas 10, 32

**B**

Bioindicadores – 9 e 32  
Bioma mata atlântica – 7, 11 e 32

**C**

Cadeia alimentar 11 e 32  
Características  
11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,  
28, 29, 30, 31  
Coloração 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23,  
24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31  
Coloração 14, 15, 16, 19, 21, 26, 27, 28  
Comportamento  
11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,  
28, 29, 30, 31

**D**

Desova 15, 17, 18, 21 e 30  
Diversidade de anfíbios – 10, 11

**E**

Espécie diurna 30 e 32  
Espécie invasora 31

**F**

Fase adulta 12  
Fase larval 12

**G**

Girino 12, 19, 29, 30  
Glândula Parotoide 27 e 29

**H**

Habitat 7,  
14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28,  
29, 30, 31

**L**

Levantamento de composição de  
espécies 13  
Lixão – 08, 09, 10

**N**

Ninhos 23, 24, 25, 26, 27 e 28

**O**

Oviposição 14, 28, 32  
Ovos 12, 15, 16, 21, 23, 24, 26, 30

**P**

Parque Natural municipal da ronda – 07,  
08, 10, 11, 13  
Pecilotérmico 11 e 32  
Perereca 11, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 23

**R**

Rã 11, 12, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 30 e 31  
Reprodução 12, 14, 16, 21, 27, 32  
Resíduo – 8, 9, 10

**S**

Sapo 11, 14 e 29

**T**

Tamanho  
14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29  
Tímpano 20, 22 e 27

**V**

Vocalização 13, 14, 17, 19, 27, 28, 29, 30 e 31



# Anfíbios do Parque Natural Municipal da Ronda

Grupo de Pesquisa em Biotecnologia  
aplicada ao Meio Ambiente e Saúde (BioMAS)



ISBN 978-65-86105-63-6